

CDU

trabalho · honestidade · competência

POR UMA TERRA EM QUE DÊ
GOSTO VIVER

PROGRAMA
DOS CANDIDATOS DA CDU
À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

FÃ O

17 DEZEMBRO

1989

VOTA

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



O programa da CDU - Coligação Democrática Unitária PCP/PEV proposto aos Fangueiros, desdobra-se em dois pontos fundamentais que visam:

O DESENVOLVIMENTO DA VILA DE FÃO

CONSTRUÇÃO DE UMA TERRA EM QUE DÊ GOSTO VIVER

I - Princípios gerais da CDU

II - Problemas locais

PRINCIPIOS GERAIS DA CDU

A CDU, em Fão, assume como seus os seguintes princípios que caracterizam e individualizam a Coligação entre todas as outras forças políticas:

1. Colaboração com todas as forças e sectores políticos, económicos, profissionais e sociais para a resolução dos problemas da nossa Vila;

2. Combate firme a todas as formas de sectarismo e de caciquismo;

3. Gestão aberta e participada por todos os Fangueiros; e, finalmente,

4. Mobilização dos Fangueiros, residentes ou ausentes noutras terras em Campanhas Cívicas que tenham como único objectivo a melhoria de condições de vida da nossa terra, para que Fão seja

UMA TERRA EM QUE DÊ GOSTO VIVER !

PROBLEMAS LOCAIS

A resolução de muitos dos problemas que afectam a nossa vida diária (Escolas, Rede Viária, Rede Eléctrica, Saneamento, etc,) não depende exclusivamente da Junta. Mas a Junta tem a responsabilidade de, para a sua resolução, atempadamente apresentar à Câmara e ao Poder Central as propostas e os projectos.

Não reivindicamos para a nossa terra situações de privilégio, mas não aceitaremos sermos relegados para freguesia de 2ª classe.

A seguir enumeramos alguns problemas que Fão precisa de ver resolvidos para que seja.

UMA TERRA EM QUE DE GOSTO VIVER!

LIMPEZA E HIGIENE

Melhoria dos Serviços de Limpeza e Recolha de Lixos na Vila, estendendo-os às zonas periféricas, Beira-Rio, Pinhal e Praias.

Acompanhar essa melhoria de acções persistentes de sensibilização de toda a população. Para essa Campanha, solicitaremos a colaboração dos Professores, dos Escuteiros, dos Bombeiros, do Pároco da Freguesia e dos concessionários das praias.

Se todas estas entidades tomarem a peito, com a Junta, esta Campanha Cívica; se cada criança e cada jovem vier a ser um zelador da limpeza de Fão, a nossa terra será

UMA TERRA EM QUE DE GOSTO VIVER!

ÁGUAS PLUVIAIS

A falta de limpeza das condutas e valas de drenagem e a sua obstrução são responsáveis pelos problemas que, anualmente, se verificam: ruas e largos mais parecendo rios ou lagos, casas alagadas, etc. Melhorar, recuperar e ampliar o sistema de drenagem é contribuir para que Fão seja

UMA TERRA EM QUE DÊ GOSTO VIVER!

A ÁGUA QUE CONSUMIMOS

Todos sabemos das condições em que nos está a ser fornecida a água da captação do Marachão. Todos o sabemos, não porque a Junta ou a Câmara se dignem informar-nos, mas porque sentimos o cheiro e o paladar da água que sai das torneiras. O mínimo que a Câmara e a Junta poderiam fazer era informar periodicamente a população sobre o estado da água que nos fornece... e pagamos! Mas nem isso fazem!

Há anos que vimos alertando para os perigos da poluição do Cávado, Lançamos o alerta - eramos então a APU -na Assembleia de Freguesia (lembram-se?) e fomos ameaçados fisicamente! Lançamos o alerta ao participarmos activamente na Quinzena de sensibilização promovida pela Associação de Espaço Livre. Não fomos ouvidos e hoje pagamos a incúria da Junta, da Câmara e do Poder Central.

A despoluição do Cávado contribuirá para que a água que bebemos seja própria e o rio mais belo. Assim Fão será

UMA TERRA EM QUE DÊ GOSTO VIVER!

PARQUE INFANTIL

Uma Terra que não acarinha as suas Crianças, é uma Terra sem futuro. Ora, se queremos prova da insensibilidade das Juntas que têm dirigido os destinos da nossa terra, o abandono a que são votados os problemas das crianças é uma delas.

Fão teve - ainda se sentia o sopro de Abril - um pequenino Jardim Infantil. Abandonado pela Junta, foi-se degradando até que, recentemente, foi destruído e que dele restava.

Prometemos construir um Parque Infantil em Fão para que as crianças tenham

UMA TERRA EM QUE DE GOSTO VIVER.

URBANISMO

Fão vem crescendo para fora do seu núcleo antigo. Ainda bem. Este crescimento, se salutar, não deve conduzir a problemas com que se debatem hoje muitas urbes: a desertificação, chamemo-lhe assim, do Centro Histórico.

Para evitar o êxodo da população para a periferia, proporemos à Câmara a concessão de facilidades aos proprietários de prédios degradados ou em ruínas para sua recuperação

Para colmatar o défice de habitações, pugnaremos pela construção de um Bairro Habitacional Social, acessível às camadas da população mais desfavorecida.

Fão merece também um edifício condigno para Sede Junta.

Fão também merece um Lavadouro Público funcional e higiénico.

ENSINO E CULTURA

Com a extensão do Ensino Obrigatório até ao 9º Ano de Escolaridade, torna-se necessário equipar Fão com uma Escola C+S (Ciclo + Secundário). Com efeito, Fão, pela facilidade de ligações viárias às diversas freguesias do Concelho a Sul do Cávado, é a localização ideal para uma escola deste tipo.

Melhorar as instalações da Biblioteca Pública e torná-la, em colaboração com as Escolas Primárias (1º Ciclo do Ensino Básico), em polo de desenvolvimento cultural de Fão.

A Semana Cultural promovida pelas Escolas Primárias no anos passado, são um exemplo das actividades que prometemos apoiar.

A JUVENTUDE

Todas as acções que neste programa propomos, constituem um vasto leque de actividades e iniciativas em que a Juventude se pode e deve integrar.

Mas, para além disso, prometemos aos Jovens todo o nosso apoio nas acções que pretendam realizar e que visem a sua integração na vida social e cultural da nossa Terra, entendendo por cultura um conjunto amplo de actividades que podem ir do Teatro, do Canto, até ao Desporto.

Só com uma Juventude livremente integrada na vivência colectiva, Fão será

UMA TERRA EM QUE DÉ GOSTO VIVER!

AS NOSSAS RUAS E LARGOS

Em colaboração com a Assembleia de Freguesia, elaboraremos um Plano de prioridades no arranjo das ruas e largos da nossa Terra (tendo sempre em atenção o aspecto global da drenagem das águas pluviais).

Proporemos para inclusão nos Planos de Actividade da Câmara, a continuação da Avenida Marginal e que sejam tomadas medidas cautelares para que os terrenos conquistados ao Rio não venham a ser abusivamente apropriados por particulares.

TURISMO

Todas as medidas que vimos propondo para tornar Fão uma Vila mais limpa e mais bela, inserem-se na visão que temos de Fão como centro turístico (mas não só!).

Para além delas, propomo-nos:

- a) Criação de um Circuito Turístico que permita aqueles que nos visitam conhecer o nosso Concelho.
- b) Com a colaboração dos Restaurantes locais, promover Semanas de Gastronomia e Provas de Vinhos da Região.
- c) Praticar saraus em que artistas fagueiros toquem e cantem canções fagueiras.
- d) Implantação de um novo Parque de Campismo.

A resolução de muitas das necessidades básicas de Fão aqui apontadas, não depende exclusivamente da Junta, mas também da Câmara e do Poder Central. Mas também da determinação do Povo de Fão em a conseguir!

Mas exclusivamente de nós, se formos eleitos, depende:

1- A disponibilidade para atender quantos precisem de se dirigir à Junta, no lugar próprio (Sede de Junta e não a casa do Presidente!) e dentro de um horário conveniente de todos conhecido. Não mais às horas perdidas (e a paciência!) para conseguir uma simples assinatura!

O atendimento do público não é um favor que a Junta (ou o seu Presidente) faz, merecedor de perú ou lampreia.

É um dever que assumimos ao candidatar-mo-nos.

2- Prestação periódica de contas, quer na Assembleia de Freguesia como a Lei prevê, quer por outros meios de informação.

3- Abertura a todas as sugestões que visem o melhor funcionamento da Junta, venham elas de onde vierem e de quem vierem.

4- Abertura à colaboração com todas as Associações fagueiras, sejam elas desportivas, culturais, de solidariedade social, recreativas, laicas ou religiosas. Pondo fim a animosidade que vem caracterizando as actuais relações.

Só o espírito da Abertura, de diálogo e colaboração que caracteriza a CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA PCP/PEV, será capaz de resolver muitos dos graves problemas e carências de que Fão sofre.

Dir-nos-ão que o nosso programa é um programa de Sonhadores. Aos que tal nos acusem, responderemos com o Poeta:

Eles não sabem, nem sonham,
que o sonho comanda a Vida.
Que sempre que um homem sonha
o mundo pula e avança
como bola colorida
entre as mãos de uma criança.

PARA QUE FÃO SEJA UMA TERRA EM QUE DÊ GOSTO E APETEÇA
VIVER

COTA C.D.U.

JOSE CÂNDIDO VINHA NOVAIS
Licenciado em Ciências Matemáticas,
Professor do Ensino Secundário

MARIA ERNESTINA DA SILVA RIBEIRO
Educatriz de Infância

MANUEL DO CABO FERNANDES GRILÓ
Inspector do Ensino Básico - Independente

MARIA MOREIRA PORTELA PEDRAS (GORETI)
Trabalhadora Hoteleira - Delegada Sindical
Independente

JOÃO JOSÉ SOARES PEDRAS
Alfaiate - Dirigente Desportivo

ANTÓNIO AGONIS PEREIRA
Alfaiate Reformado - Independente

MANUEL RAMOS BERNARDINO
Motorista

JOÃO JOSÉ SOUSA MORAIS
Gerente Comercial - Independente

ARTUR HIPÓLITO DA SILVA
Pescador - Independente

MANUEL ANTÓNIO ARAÚJO
Industrial Hotelaria - Independente.

ANA MARIA FERREIRA DO COUTO PINTO
Professora Ensino Secundário

CARMEN PEDRAS DA SILVA
EMPREGADA HOTELARIA

